

**International Conference Call**  
**MMX e LLX**  
**Fato Relevante**  
**30 de Novembro de 2009**

**Operadora:** Bom dia senhoras e senhores e bem vindos à áudio conferência de MMX e LLX referente ao fato relevante divulgado em 30 de novembro de 2009.

Obrigada por aguardarem. Neste momento todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes. Mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os senhores participarem. Caso precisem de ajuda do operador durante a áudio conferência, basta teclar “asterisco zero” (\*0).

Antes de prosseguir, gostaria de informar que declarações sobre o futuro serão feitas sob a proteção do “Securities Litigation Reform Act” de 1996. Declarações acerca do futuro são baseadas nas crenças e suposições da administração da MMX e em informação atualmente disponível à Companhia. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros e, portanto dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer no futuro.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais também podem afetar os resultados futuros da MMX e podem fazer com que os resultados difiram materialmente daqueles expressos em tais declarações acerca do futuro. Cabe lembrar que esta conferência está sendo gravada.

Eu gostaria agora de passar a palavra ao Sr. Roger Downey, Presidente e de Relações com Investidores da MMX. Por favor, pode prosseguir.

**Mr. Roger Downey:** Obrigado. Bom dia, boa tarde e boa noite a todos vocês. Eu estou aqui com Sr. Eike Batista, Sr. Otávio Lazcano e Sr. Joel Rennó. Nós estamos todos aqui na China e nós acabamos de chegar de Wuhan, onde estamos satisfeitos em dizer que assinamos um acordo com a Wisco.

Nós assinamos um acordo de subscrição de ações anunciando os termos definitivos e condições para um investimento a ser feito pela Wisco na MMX, enquanto que a EBX também assinou um acordo de cooperação com a Wisco visando o estabelecimento de uma Joint Venture para construir e operar uma siderúrgica em Açu e, além disso, nós também assinamos um termo final e definitivo de um acordo de compra de minério de ferro visando a compra futura (offtake) de minério de ferro do sistema sudeste da MMX.

De acordo com os termos do acordo de subscrição de ações que foi assinado hoje, a Wuhan comprará novas ações ordinárias da MMX numa emissão privada de ações de uma subscrição total de US\$ 400 milhões que permitirão à Wisco alcançar uma participação no capital acionário da MMX de 21,52%.

Para realizarmos isso o Sr. Eike Batista e alguns outros acionistas da MMX renunciaram a seus direitos adquiridos. Isso demonstra o compromisso do Sr. Eike Batista e de outros acionistas com a criação de valor em longo prazo da MMX.

Os termos estabelecidos no MOU assinado em junho, como anunciamos em 22 de junho... À luz da contribuição que a Wisco pode trazer para nosso negócio, os recursos recebidos pela MMX da Wisco serão inteiramente direcionados ao investimento e desenvolvimento do nosso Projeto Sudeste.

O contrato de compra e venda de minério de ferro acordado e com a MMX hoje prevê a compra pela Wisco durante vinte anos de pelo menos 50% do minério de ferro que produziremos na mina de Serra Azul e também a possibilidade de estender essa compra futura também a outros 50% em Bom Sucesso, nosso projeto de greenfield no Sistema de Bom Sucesso.

Finalmente isso resultará numa compra total de pelo menos 16 milhões de toneladas por ano pela Wisco, que representa metade da nossa produção em uma plataforma bastante sustentável sobre a qual desenvolveremos nosso negócio no futuro.

Eu passarei vocês agora ao Sr. Otávio Lazcano, que relatará alguns dos destaques da Joint Venture no aço.

**Sr. Otávio de Garcia Lazcano:** Bom dia, boa tarde a todos. Como vocês viram no press release, o Grupo EBX e a MMX decidiram começar imediatamente todas as iniciativas, participar todos os passos necessários para potencialmente formar uma Joint Venture e começar a construção do que pode ser uma das mais competitivas usinas de aço no super Porto de Açu no estado do Rio de Janeiro até 31 de julho de 2010.

Além disso, a MMX e a EBX concordaram e se comprometeram a explorar os esquemas financeiros para sustentar a execução do investimento com o Banco de Investimento da China e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) respectivamente.

As partes também chegaram a um acordo quanto à exploração de oportunidades no mercado de capitais para ajudar a melhorar a estrutura de capital do projeto. Isso vale para a MMX Açu e a MMX S.A. Notícias extremamente positivas, mesmo porque nós temos a Wisco como investidora-âncora para Açu para nos ajudar a desenvolver esse imenso, esse enorme projeto de infra-estrutura em desenvolvimento no Brasil, nas Américas, com o poder de atrair muitas outras companhias para a região, para esse complexo industrial.

E por outro lado nós vemos Açu como o portão de entrada no Brasil para as companhias chinesas que queiram ou explorar a economia doméstica do Brasil como um mercado ou construir uma base para as exportações para os Estados

Unidos, Europa e outros países em outras jurisdições.

Tendo dito isso eu agora passo a palavra ao Sr. Eike Batista, presidente do conselho de ambas MMX e LLX. Obrigado.

**Sr. Eike Batista:** Ok. Meu pai, 34 anos atrás, estabeleceu uma relação duradoura como Japão. Eu posso com grande alegria, honra, dizer a vocês que nós, depois de nove meses e de cinco visitas à China... Eu vim pela primeira vez sozinho, pela segunda vez eu estava na presença do presidente Lula, e então voltei com o governador do Rio de Janeiro.

Isto é, como vocês sabem muito importante para os chineses. Eles obviamente gostam de falar com homens de negócios, mas quando eles vêem que você está conectado ao governo isso é muito mais importante e é o que aconteceu e hoje nós assinamos esse acordo histórico, realmente conectando o Brasil à China de uma maneira em que estamos criando pela primeira vez realmente a uma rodovia gigantesca: esse projeto de aço é um investimento de US\$ 5 bilhões e vocês sabem, o Banco de Desenvolvimento da China nos disse que os dois interesses estratégicos da China no Brasil são: um a Petrobrás, é claro, pela riqueza, a riqueza de óleo do Brasil, e o segundo é o Grupo EBX.

Então eu posso dizer a vocês que, por causa do tamanho do Porto Açu, a usina de aço é apenas o começo, a conexão realmente trará "tinta chinesa" para o Brasil e vocês sabem, até agora o investimento chinês no país realmente não se materializou, exceto pelo fato de que a China é o maior parceiro comercial do Brasil. Mas agora nós estamos realmente abrindo o investimento em projetos no país em áreas onde os chineses têm excelência.

Então eu acho que isso é espetacular. Construimos confiança no mais alto nível, a diferentes níveis de governo, e obviamente com a equipe técnica da Wuhan - que tem nos impressionado pela qualidade do aço que produz - e nós estamos muito felizes por trazer ao Brasil uma companhia capaz de produzir produtos de qualidade.

Então resumindo isto é, em minha opinião, uma grande conquista para as relações Brasil - China. É desnecessário dizer a vocês da sinergia que China e Brasil têm em toda a arena de recursos e obviamente com o funding (recursos financeiros), as imensas possibilidades de funding...

O Banco de Desenvolvimento da China nos perguntava se eles poderiam participar e investir mesmo em outros projetos além da usina de aço no Projeto Açu, então resumindo isso está realmente nos ligando através de uma conexão de banda larga à China. Muito obrigado.

**Sr. Roger:** Ok operadora, eu acho que nós podemos passar para a sessão de perguntas e respostas agora, por favor.

## **Sessão de Perguntas e Respostas**

**Operadora:** Com licença. Senhoras e senhores iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem a tecla asterisco seguida da tecla um (\*1) no seu telefone agora. Para retirar a sua pergunta da lista a qualquer momento digitem asterisco dois (\*2).

Com licença, nossa primeira pergunta vem do Sr. Ivan Fadel do Credit Suisse.

**Sr. Ivan Fadel:** Olá, boa noite Eike, Roger, Otávio, a todos. Eu tenho duas perguntas sobre a MMX e então duas perguntas sobre a LLX se possível, a primeira sobre a MMX.

Roger, você poderia elaborar mais sobre os passos que devem ser dados antes do estabelecimento do acordo e da emissão das ações? Você tem alguma previsão sobre a duração desse processo?

E também você poderia comentar sobre de quaisquer sinais da parte dos chineses e outras autoridades brasileiras durante todo o processo e as negociações de que eles aprovarão essa transação?

E minha segunda pergunta seria se é possível para MMX acelerar esse projeto e até mesmo alavancar rapidamente, dado o interesse dos chineses em atender sua própria demanda? Obrigado.

**Sr. Roger:** Obrigado Ivan. A primeira questão, o acordo depende da aprovação do NDRC na China e do CADE no Brasil. Nós não esperamos quaisquer problemas em nenhum dos fronts.

No front da China a Wuhan é uma companhia estatal. O presidente da Wuhan também o presidente da CISA, e, portanto muito bem relacionado com o governo chinês, muito bem relacionado dentro da NDRC, que dá a aprovação final. Nós esperamos que essa aprovação não demore. Nós não temos uma data específica, mas nós acreditamos que não demorará de forma alguma.

Nós também tivemos dentro do encontro a presença de membros do partido governante chinês: a presença do vice-governador da província de Hubei e a presença do presidente do Banco de Desenvolvimento da China. Tudo isso atesta que todos aqueles que estavam no processo de aprovação tem um perfil muito claro, um entendimento muito claro sobre essa visão, então não devemos em absoluto ter surpresas.

E sobre a sua segunda questão seria se isso nos permite alavancar o *startup* do nosso projeto. Nós trabalharemos duro e tão duro quanto possível para entregar a tonelagem que pudermos para a Wisco. Como você corretamente propôs, os nossos parceiros da Wisco gostariam de tanto minério quanto possível o mais rápido possível e o seu apetite é voraz, então nós trabalharemos duro para tentar,

pelo menos, satisfazer o apetite deles.

**Sr. Ivan:** Ok, muito obrigado Roger. Se possível, Otávio, apenas duas questões rápidas, a número um é: eu entendi você dizer que esta é uma “potencial” Joint Venture com a MMX; mas nós podemos tomar isso como garantido? Resta apenas estabelecer pequenos detalhes, esse é um acordo já feito ou a instalação da usina de aço no Porto Açu ainda precisa ser finalmente aprovada por ambas as partes?

E número dois: no meu entendimento vocês têm muitos MOUs já assinados, mas aguardando a instalação dessa usina de aço no Açu, MOUs oficialmente anunciados anteriormente que poderiam se transformar em acordos vinculantes (binding agreements).

Então você poderia também comentar sobre eles, quantos são eles e se nós poderíamos esperar nos próximos meses mais anúncios de mais negócios no Açu? Obrigado.

**Sr. Otávio:** Ok Ivan. Com relação à sua primeira questão a resposta é a seguinte: as partes decidiram iniciar imediatamente todos (inaudível 15:27) passos necessários para termos um projeto básico de engenharia ou termos todas as licenças ambientais, começando com a comunicação e a negociação com ambos, o BNDES e (inaudível 15:43) de forma que potencialmente eles registrem uma Joint Venture até 31 de julho do ano que vem e imediatamente comecem a construção de pelo menos 5 milhões de toneladas por (inaudível 15:54).

É desnecessário dizer que as instalações de aço aí no Brasil perto de um porto marítimo com minério de ferro, malha ferroviária, um terminal marítimo totalmente dedicado à importação de carvão e exportação de produtos de aço será uma das mais competitivas - senão a mais - companhia de aço nesse segmento industrial.

Com relação à sua segunda questão, Ivan, eu sempre digo a todos aí que Açu está borbulhando em todas as direções. Como foi bem indicado, nós temos aproximadamente 70 MOUs assinados com companhias de vários segmentos industriais, incluindo no caso do cimento Votorantim e Camargo, no caso de produção de aço a MMX; há outros players no aço que querem considerar seriamente e querem estudar conosco uma base potencial para a produção de aço.

E companhias de vários outros segmentos industriais: nossa companhia irmã, vocês sabem, a MPX (inaudível 17:05) e produz 5.4 GW, a Minas Rio explorará aproximadamente 8 milhões de toneladas de minério de ferro, nós temos planos para desenvolver um complexo metal-mecânico lá e também construir uma base enorme para processamento, armazenamento e blending (mistura) de olho cru da Bacia de Santos antes que o produto final seja exportado para seu destino final.

Então sim, eu acredito que fluxo de notícias ao longo dos próximos poucos meses

será extremamente positivo para a LLX, principalmente para o desenvolvimento da LLX e novos contratos e acordos assinados com as companhias que anteriormente já assinaram MOUs conosco e com novas companhias que começarão a analisar Açú como uma potencial base para o futuro.

**Sr. Ivan:** Ok. Se possível uma questão final para o Sr. Batista, que seria: ele disse que os chineses estão potencialmente interessados em participar em mais projetos e a EBX é uma prioridade para eles no Brasil; então ele poderia comentar sobre quais poderiam ser esses projetos, se eles estariam relacionados à LLX ou à MMX, apenas mais guidance sobre aquele comentário. Obrigado.

**Sr. Eike:** Sim. Lembre-se, o Porto Sudeste tem capacidade a ser elevada até 100 milhões de toneladas, então o foco é continuar consolidando e construindo mais áreas para aumentar o volume de produção e também não se esqueça de que no Açú nós possuímos 51%, a MMX e possui 51% do terminal de minério de ferro e nós temos o direito de exportar produtos por lá também.

Eu não sei se você tem informações atualizadas sobre as novas ferrovias que estão sendo projetadas para conectar o Porto Açú de maneira que o Porto Açú também possa ter maior volume de exportação.

Então isso é realmente... A MMX e a LLX tem este incrível... Nós realmente estamos em posição de consolidar os volumes de Minas nesses dois sistemas e os chineses... Sabe, eu tive muitos encontros privados com o presidente Deng e (inaudível 19:58) "Jesus, a China vai continuar aumentando sua produção de aço?"

Ele me disse que sim, eles estão atualmente pensando em aumentar dos atuais 600, pouco mais de 600 milhões de toneladas para 900 milhões de toneladas. Então é, Jesus Cristo, isto é ... Eu ouvi da "boca do forno", o que é espetacular para quem quer que esteja no negócio de abastecimento de minério de ferro.

**Sr. Ivan:** Faz muito sentido, muito obrigado

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Leonardo Correa do Barclays.

**Sr. Leonardo Correa:** Olá, bom tarde a todos, muito obrigado pelo call. Minha questão tem relação com a sua estratégia para o Projeto Sudeste, apenas para checar se esse aporte de caixa acelera a sua potencial consolidação na região de Serra Azul ou se 100% dos recursos serão direcionados para crescimento orgânico, apenas para ter uma idéia sobre como você pretende separar esse aporte de caixa e se isso poderia acelerar a atividade de aquisições na região de Serra Azul. Essa é a primeira questão, para o Roger, por favor.

**Sr. Roger:** A injeção (de recursos) que a Wuhan está fazendo na MMX está direcionada ao desenvolvimento do Projeto Sudeste (inaudível 21:23) não apenas

à expansão (Inaudível 21:27) mina de Serra Azul, mas também a materialização do projeto de greenfield Bom Sucesso.

Mas lembre-se, Leonardo, de que a China quer minério de ferro. O Eike acabou de mencionar que eles estão se movendo em direção a um objetivo de produção de 900 milhões de toneladas; eles vão precisar de muito mais minério de ferro, então naturalmente eles estão em uma posição onde nós podemos consolidar naquela parte do mundo.

Nós temos o Porto LLX que pode operar 50 milhões de toneladas na sua primeira fase, 100 milhões de toneladas na segunda fase, então há espaço para adicionar mais capacidade e isso é algo que nós tentaremos e alcançaremos, nós tentaremos adicionar mais massa crítica...

**Sr. Eike:** Escuta – é Eike Batista - eu gostaria de enfatizar que nós estabelecemos uma relação tão incrível... Quer dizer, eu pessoalmente com a liderança e especialmente com o presidente Deng e também toda a nossa equipe que a ponto de permitir a ele comprar 20%%... 21,8, certo? 21.5% por cento na área de recursos e então eles serão majoritários na usina de aço. Nós estamos criando essa incrível conexão com a China, que é o comprador final de tudo isso. Então pensem grande, amigos.

**Sr. Leonardo:** Ok, muito obrigado. Minha segunda questão é uma bem rápida para o Roger, apenas para esclarecimento sobre o acordo de compra futura (offtake) com a MMX, para confirmar se os preços serão FOB benchmark (de referência) no contrato; isso está correto?

**Sr. Roger:** Está correto Leonardo, tudo é FOB benchmark.

**Sr. Leonardo:** Ok, muito obrigado e a última questão é para o Otávio, com relação à usina de aço no Açu, apenas para ter uma idéia sobre o mix de produtos potencial do projeto. Nós vimos no passado muitas notícias dando conta de que potencialmente poderia haver também a produção de chapas grossas; você poderia comentar um pouco sobre o mix de produtos que vocês têm discutido com a Wuhan, por favor?

**Sr. Otávio:** A primeira questão sobre os produtos a serem produzidos, serão aquelas chapas grossas para estaleiros incluindo os planos da OSX para construir um estaleiro e outros que potencialmente demandem heavy plates no Brasil.

Com relação ao portfolio de produtos que serão vendidos por dessa usina de aço, esse será o objeto desse estudo que será executado antes de julho do ano que vem, de maneira que nós possamos detectar quais são os investimentos necessários para a construção e desenvolvimento dessa usina de aço.

Eu acredito que seja desnecessário dizer que a situação aço está longe de ser estimulante no exterior, mas no Brasil nós temos um quadro completamente

diferente, atualmente no Brasil nós temos um caso especial: todas as companhias de aço no Brasil são extremamente competitivas e tem apresentado margens siderais por anos.

No caso da usina de aço lá no Açu, dado que ela está localizada em um terminal marítimo de águas profundas, dado que ela está conectada a reservas de minério de ferro, à malha ferroviária existente, dado que ela está extremamente bem localizada no meio de um triângulo formado pelos estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais e dado que ela irá se beneficiar de impostos mais baixos e energia mais barata é fora de questão que esta será uma das mais competitivas, senão a mais competitiva usina de aço (inaudível 25:34).

**Sr. Roger:** Operadora?

**Operadora:** Sim senhor?

**Sr. Roger:** Nós ainda estamos conectados? Não conseguimos ouvir ninguém.

**Operadora:** O senhor ainda está conectado, pode prosseguir.

**Sr. Roger:** A próxima pergunta, por favor?

**Operadora:** Nossa próxima pergunta vem de Jorge Beristain do Deutsche Bank.

**Sr. Jorge Beristain:** Boa noite senhores. Eu apenas gostaria de esclarecer um pouco mais a mecânica da emissão de ações que está sendo proposta. Do que eu entendi do seu press release, vocês vão aumentar a base acionária em aproximadamente 55 pontos percentuais; a Wuhan per si subscreveria 30 pontos percentuais desses 55 pontos percentuais; aparentemente vocês também estão emitindo 22% a mais de capital acionário na MMX.

Eu também gostaria de entender, se isso estiver correto, qual o preço proposto das ações que serão emitidas, se seria o preço da MMX, R\$ 6,88 por ação?

**Sr. Roger:** Jorge, que você diz está correto. Haverá uma emissão de ações de aproximadamente (inaudível 27:15) os acionistas relacionados cederão o seu direitos em favor da Wisco e através disso a Wisco resultará 21,52% de participação acionária na MMX com o novo número de ações e o preço da ação é aquele acordado no primeiro semestre desse ano. Em 22 de junho nós anunciando os que tínhamos concordado neste (inaudível 27:48) acordo US\$3,93 que seriam convertidos em reais na data da transação atual, da rights issue atual

**Sr. Jorge:** Desculpe, apenas para esclarecer: eu entendo que o preço da MMX esteja sendo respeitado como foi dito vários meses atrás em US\$3,93, mas eu estou dizendo: o preço das ações adicionais se aplica ao capital extra de 66 milhões de ações “não-Wuhan” que eu presumo seriam subscritas por outros acionistas minoritários da MMX?

**Sr. Roger:** Todos os acionistas da MMX poderão (inaudível 28:30)

**Sr. Jorge:** Desculpe, a ligação está cortando... Então resumindo, então vocês estão com esse aumento de capital levantando 660 milhões de dólares de ações primárias, dos quais 400 milhões seriam subscritos pela Wuhan e os 260 pelos atuais acionistas minoritários.

**Sr. Roger:** É isso, Jorge.

**Sr. Jorge:** Ótimo, muito obrigado.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Marcos Assunção do Itaú.

**Sr. Marcos Assunção:** Olá, parabéns pelo acordo Roger, Otávio e Sr. Eike. A primeira questão está relacionada a um potencial direito de primeira recusa da Wuhan. Caso o Sr. Eike decida de desfazer de seu investimento na MMX no futuro, a Wuhan teria esse direito de primeira recusa?

**Sr. Roger:** Naturalmente, como um equity partner do Sr. Batista, caso os acionistas desejem vender eu tenho certeza que isso seria discutido no nível do Conselho e seria discutido com a Wisco é claro, e nesse caso deles teriam um (inaudível 30:04), não uma primeira recusa de qualquer transação naquela direção.

**Sr. Marcos:** Ok Roger. Você pode me contar sobre a agenda, quando vocês poderiam anunciar o orçamento revisado de Capex para os projetos da MMX depois do acordo?

**Sr. Roger:** Marcos, nós estamos visitando nosso novo plano de negócios. Como mencionamos anteriormente neste call, o que nós estamos tentando, objetivando, é acelerar o programa, o programa de Capex tanto quanto possível. Nós ainda não temos as datas em que anunciaremos o novo plano de negócios, mas acredito que faremos isso (inaudível 30:57).

**Sr. Marcos:** Ok. Se eu puder... Sobre o abastecimento de minério de ferro para a usina de aço que vocês estão planejando fazer na Joint Venture com a Wuhan no Porto Açu, quem vai abastecer esse projeto com minério de ferro? Será a MMX? E caso seja, qual será o corredor logístico a ser utilizado?

**Sr. Roger:** Bem, nós certamente podemos abastecer com minério de ferro da MMX. Nós estamos avaliando as alternativas logísticas que temos. Nós estamos obviamente interessados, assim como a Wisco. Eles têm minério da MMX, eles têm uma compra mínima de 50 (inaudível 31:42), eles tem uma compra limitada de 50; eles podem pegar mais, nós queremos vender mais a eles. Então sim, nós iremos (inaudível 31:53).

**Sr. Marcos:** Ok Roger. A última questão é exatamente sobre o ponto que você mencionou por último: quais são as vantagens que você vê em não fechar um contrato maior com a Wuhan para a compra futura (offtake) da produção de minério de ferro que você terá no futuro?

**Sr. Roger:** Desculpe, nós não estamos fechando um contrato maior, ok?

**Sr. Marcos:** Sim, porque potencialmente, como Sr. Batista mencionou antes, os chineses estão loucos por minério de ferro, então provavelmente eles gostariam de fechar um contrato maior com vocês, mas vocês fecharam somente 50% das suas vendas da MMX Sudeste para os chineses - e provavelmente você esteja procurando maior flexibilidade para o restante das suas vendas.

Então eu gostaria de entender a partir da sua perspectiva qual seria a vantagem de não fechar uma parcela maior da sua produção, não vender uma parcela maior da sua produção para Wuhan.

**Sr. Roger:** Bom, a nossa estratégia comercial é realmente não ter todos os nossos ovos na mesma cesta. Nós poderíamos, é claro, vender todo o nosso volume para a Wisco, mas nesse estágio é comercialmente prudente ter parte do seu minério de ferro dirigido a outros mercados, especialmente outros mercados nos quais nós podemos ter preços melhores também, como o mercado europeu.

Nós temos... a nossa visão é de que o mercado de minério de ferro está apertado, que os produtores de aço europeus também precisarão de mais minério de ferro e produtores de aço, como você acabou de perguntar, como a Wisco no futuro irão precisar de minério de ferro.

Então basicamente nós estamos estabelecendo uma diferente ... uma estratégia comercial que inclui a Wisco, mas não é limitada à Wisco.

**Sr. Marcos:** Tudo bem, muito obrigado Roger.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Carlos de Alba do Morgan Stanley.

**Sr. Carlos de Alba:** Boa noite senhores. A maioria das minhas perguntas já foi feita, mas eu gostaria de confirmar: esse novo acordo é vinculante (binding)? Parece que no passado o contrato que vocês tinham assinado com a Wisco não era vinculante; eu gostaria de me assegurar de que este é vinculante e também saber se vocês já determinaram a data para a reunião do conselho de diretoria na qual esta transação (inaudível 34:34).

**Sr. Roger:** Sim, nós assinamos termos finais e definitivos. Os acordos serão vinculantes (binding) quando tiverem a aprovação de NDRC, CADE e do ministério do comércio e é claro que a reunião do conselho então será indicada e o resultado

dessas aprovações (inaudível 34:55) o que é importante enfatizar é que nós alcançamos termos finais definitivos com a Wisco.

**S. Carlos:** Ótimo e então você tem alguma expectativa de qual será a participação dos acionistas controladores da companhia após a conclusão da transação?

**Sr. Otávio:** Carlos, você pode repetir sua pergunta? Mais uma vez há muito ruído na ligação, por favor.

**Sr. Carlos:** Sim, desculpe. Eu gostaria de confirmar se ... Qual será a participação final se os acionistas minoritários exercerem seus direitos adquiridos, a participação dos acionistas controladores na nova estrutura de capital será em torno de 44% do novo número de ações?

**Sr. Roger:** Desculpe Carlos, eu não entendi a sua pergunta.

**Sr. Carlos:** É, está cortando muito. Eu gostaria de ... Se você tem alguma expectativa de qual seria a participação total dos acionistas controladores na nova estrutura de capital.

**Sr. Roger:** Será (inaudível 36:16).

**Sr. Carlos:** Obrigado.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Fernando Ferreira do Merrill Lynch.

**Sr. Fernando Ferreira:** Olá, boa noite a todos. Eu tenho uma pergunta relacionada. Eu gostaria de entender qual é o raciocínio por trás dessa emissão (inaudível 36:37) anteriormente vocês haviam estruturado o acordo com a MMX Sudeste também sendo vendida, 23% da participação lá, e agora tudo está sendo emitido na MMX S.A.. Isto é assim porque você pode emitir mais capital com a participação dos minoritários? Então eu gostaria de entender o raciocínio aqui.

**Sr. Roger:** Eu acho que isso é realmente o resultado de todo o pensamento construtivo que está... Que esteve presente em todas as nossas discussões com a Wisco. Essa decisão basicamente - ou nossa decisão - que eles deveriam investir no nível de pregão com uma participação maior, realmente mostra que eles estarão mais alinhados com os outros acionistas, com os objetivos da companhia e também com a materialização da nossa expansão, de outros projetos que a companhia tem - obviamente com a devida diligência (due diligence).

Eles escolheram alguns projetos interessantes que nós temos especialmente o do Chile, nossa habilidade em consolidar a área de Serra Azul e basicamente ganhar massa crítica como eu venho dizendo. É disso que se trata.

Através das nossas discussões com a Wisco tem sido muito positivas e eles

decidiram se alinhar com os nossos acionistas e com os objetivos globais da companhia.

**Sr. Ferreira:** Obrigado e quais são os próximos passos aqui em termos da participação deles nos outros projetos da MMX? Eles mostraram interesse em participar provavelmente da MMX Chile ou em um dos seus novos investimentos dentro da MMX?

**Sr. Roger:** A MMX Chile é um projeto muito estimulante. A MMX Chile é um grupo de recursos naturais que se localiza cerca de 70 km de um porto de águas profundas que a EBX está construindo na costa do pacífico. A costa do pacífico está a cerca de quatro semanas de navegação da China. Trata-se de minério de magnetita com um grau muito alto e baixos contaminantes. Sim, eles gostaram do Projeto Chile.

**Sr. Ferreira:** Obrigado.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Tony Robson da BMO Capital Market.

**Sr. Tony Robson:** Senhores boa noite, obrigado por aceitarem minha pergunta. Duas perguntas, por favor. Em termos de - e me desculpem se isso já foi perguntado - em termos do timing da emissão, eu posso assumir que isto estará completo no primeiro trimestre do ano que vem ao invés deste ano?

E a segunda questão seria em termos do contrato de compra futura (offtake) da Wuhan. Você tem take-or-pay (cláusula de obrigação de aquisição) para isso ou se trata mais de opção de compra (call option)? Obrigado.

**Sr. Roger:** Ok. Sua primeira questão sobre o timing. Bom, isso realmente depende da aprovação. Nós temos uma oferta vinculante (binding) e tão logo essas aprovações aconteçam o acordo é levado adiante em algumas semanas, então é nossa expectativa que as aprovações não tomem tanto tempo. Para que o fechamento realmente aconteça (inaudível 40:20).

Todo o processo com a Wisco envolveu funcionários do governo (inaudível) funcionários, funcionários da província de Hubei e, além disso, o presidente da Wisco é também o presidente da CISA e muito bem relacionado com a NDRC, assim nós não esperamos de forma alguma que esse processo se estenda, então nós deveremos ter o acordo completado dentro de semanas ao invés de meses.

**Sr. Tony:** Ótimo e desculpe a minha questão com relação a...

**Sr. Roger:** E sua pergunta sobre (inaudível 41:16), não é?

**Sr. Tony:** Sim.

**Sr. Roger:** Bom Sucesso, está certo?

**Sr. Tony:** Sim.

**Sr. Roger:** Take-or-pay. Não, nossos contratos não são take-or-pay e não há sinal de contrato de minério de ferro de longo prazo - não que eu saiba - contratos de longo prazo de minério de ferro geralmente call option (opção de compra); entretanto (inaudível 31:46) companhia e eles têm enfatizado a intenção de comprar tanto minério de ferro (inaudível 41:56) então esse eu realmente não é um risco que nos preocupe nesse estágio.

E sobre a opção em si em Bom Sucesso (inaudível 42:02) operacional e honestamente e eles exercerão no seu próprio conselho tão logo (inaudível 42:17) a expansão então nós ... eles terão que exercer a sua opção de compra (call option) também.

**Sr. Tony:** Ok ótimo, muito obrigado.

**Operadora:** Isso conclui a sessão de hoje de perguntas e respostas. Eu gostaria de convidar o Sr. Eike Batista, presidente da MMX, LLX e EBX para prosseguir com suas considerações finais. Por favor, senhor, pode prosseguir.

**Sr. Roger:** Eu iniciarei as considerações finais - aqui é Roger Downey falando. Como Eike mencionou várias vezes para o presidente Deng, nós estamos pavimentando uma estrada entre a China e o Brasil. Essa transação é um marco. Essa é uma transação que será extremamente importante e mudará o mundo em que vivemos no que se refere a Wisco e MMX e às histórias dos países, China e Brasil.

Nós estamos honestamente orgulhosos desse acordo que alcançamos com esse importante produtor de aço na China. Isso pavimentará não apenas o nosso caminho para os 33,6 milhões de toneladas que objetivamos no Sudeste, mas muito mais. Nós estamos agora motivados para trabalhar mais, muito mais duro para os nossos acionistas. Sr. Batista, o senhor gostaria de acrescentar alguns comentários?

**Sr. Eike:** Bom, realmente... Na vida nós poderíamos ter cruzado com uma corporação chinesa onde eventualmente não teríamos tido a sinergia e a compreensão, a mútua compreensão entre as pessoas. Eu quero dizer os chineses e nós, e o que aconteceu foi que nós somos similares em natureza. O presidente Deng também é, de várias maneiras, um visionário em termos de construir coisas grandes.

Surpreendentemente os chineses entendem o mundo muito melhor do que eu acho que as pessoas imaginam e eu estou impressionado com este relacionamento que realmente abre o canal para nós vendermos o que formos capazes de escoar pelos nossos sistemas eu acho que nos negócios a coisa mais

importante é ter um lugar para vender o que você produz e eu acho que todo esse conceito se mostrou excepcional. Voilá, muito obrigado.

**Operadora:** Concluimos assim a áudio conferência de hoje de MMX e LLX. Muito obrigada por sua participação, tenham um bom dia.

---